

Tauabí, 10 de agosto de 1953

Meus queridos pais

Hoje cedo recebi sua carta que me deu
de contentamento.

Nós aqui continuamente passando bem, po-
rimos com muitas saudades.

Acho que eu e Quia Maria vamos en-
trar bastante, pois além de cuidar su-
mamente bem, ela sai com zézele toda as manhãs
e vai para o jardim, onde fica até se vol-
tar do fim da tarde. Almoça e dorme sempre 3
horas, e eu geralmente acompanho o sono.
À tarde damos uma voltinha, eu preparo
as lições, e depois de jantar vamos sempre
à casa da D. Lucia. Lá ele se divertiu e grã-
de pois D. Lucia tem um casal de filhos de
6 e 8 anos que estão encantados com ela
e não sabem o que fazer para agradá-la.
A menina tem uma bateria de cocorô,
que quando Quia Maria pega para brin-
car, nós até esquecemos que ela existe;

Reubeus conta de Sr. Washington, e ele disse que foi falar com o Mendonça a respeito do meu caso e este prometeu atender. O requerimento já está pronto e deixei com Tia Maria, assinado e datado de 16-8-53.

Quanto ao caso do Zezito, acho que ele Sr. Ruy fez como muitos dizem. Prometeu e não fez nada. Ele disse a Sr. Washington que achava ter Zezito procurar alguma coisa aqui e fazer um pedido por meio do director daqui, o que quer dizer que ou não há interesse de parte dele, ou ele não tem prestigio para conseguir. Enfim, depois que acabou esse movimento de secretariado vamos ver o que se arruma. Por um lado eu acho bom o Zezito estar livre, pelo menos enquanto estamos no Hotel por que assim ele se encarnaça de Ana Maria e em fto sosegada quando tá lá. Ele é que já está cansado de não fazer nada.

Rafael chegou, sábado e hoje começou

a dar aula. Ela parece que está meio triste, como é natural, mas também tem sido bem recebida.

Agradeço muito as roupas que mandaram para a Tuca. Ela gostou muito e só muito bonitinhas. Quando ela viu, pegou uma por uma, levou para o Zézito ver e disse - Oi opa coeo! Ita deio; mandou Ana, e caso custem para tirar das mãos dela. Os sapatos de trouxe da' ainda estão grandes, mas quando ela os ache quer por e diz - exi banco, exi meio - exi mio' - gosto mais do vermelho, e diz que é melhor.

Se houver oportunidade de mandar alguma coisa pelo pai de Sueli, gostaria que mandassem a escova de cabelo que está na sapateira de Mariazinha, a escova de roupa que está no quartinho, as meias de Zézito que encontrarem, e deve ter um pé banco que em trouxe o outro. Na gaveta grande da cômoda parece-me que deixei umas blusas miúdas, entre elas, as de organdi, uma camisa de li-

umos haços de zezito, e acho que seo aume-
 rito, na janeta os calções de fustat haço
 e um vestido haço, aberto dos lados
 que Regina deu para Ana Maria. Aqui
 faz muito calor e elle já está começando
 a andar à fresco. Tem também um vesti-
 do meu, que a Maria usou deus, haço com
 ramagens azues, que faz falta aqui por
 ser leve. Uma continuação que M. Tereza usou
 deu o fogo, com de rose com rendas, mas
 si onde deixei meus si acharem podem
 mandar. Além disso um sapato haço
 meu, que parece que tem suhauinha no
 frito do pé. Eu comprei um sapato em
 Rio Preto, esporte, de sola crepe, salto
 baixo, bem chic, que uso diariamente. Le-
 vou aqui a tuma se veste bem e apesar
 do pé usar muito sapatos claros e ro-
 jas leves. Já fiz também, uma anague
 com bordado ingles na porta, e ficou
 bem bonita. Si voces acharem alguma
 coisa de costura minha, cortada ou corte de
 vestido podem mandar por que a dona

passe horas e horas mexendo nas paue-
 luntas e fazendo de conta que está terna-
 do coxê. O menino, chama-se Manuel e
 é o daddo da Ave Maria. Enquanto eles
 brincam, perto de nós, aproveitamos para
 jogar um buralo e assim nos distraímos
 um pouco. Aqui no Hotel também não ha
 quem nos se encante com ela. Nas horas
 da refeição, quando ela aparece, de todas
 as mesas saem exclamações e chamados-
 ven cá' bruce, ven aqui menina bonita.
 Mas ela nem sempre vai com a care de
 todo e além daquilo. Ao conhecido nos-
 so ela agora mira a care e revira os
 olhos, com a maior antipatia. E como to-
 be que em a repreando, ele já diz para
 mim - Mamãe, cheia (feia).

Já estivemos vendo algumas casas po-
 ra alugar. Mas não é como nos disseram
 casa barata, e boa. As casas de cr\$600,00
 não são fornadas, não tem privada, e' possi-
 ve' ter soalho no quarto, não tem veni-
 zianas, só pân. As boas, como as esta-

mos acostumados a morar, val de 1.000,00 a 1.500,00 e quasi n'os ha' para alugar. O que todas tem de bom, e' o quintal muito grande, sempre com arvores fruti'feras. Nad se vê quasi casa sem quintal.

Si nos fesse a Ana Maria freixas de lanfuga, e eu nos gostasse tanto de arrumar casa, e cuidar das plantas, nos ficaríamos definitivamente aqui no Hotel. Vamos pagar por mês cr\$ 3.000,00 que e' um preço razoável, pelo conforto e liberdade que temos aqui.

Encontramos um pensionista que tem cantório aqui, e conversando com Zezito, ele disse que era de Bragança, conhecia tio Zico e ali' os muitos amigos. Então perguntei-lhe si conhecia la' tio Jos Pupo.

Pois qual nos foi o meu espanto quando ele disse que a sua senhora era Pupo. Depois ele me contou que e' neta de Jos de Sales Pupo, sua mãe chama-se Nereia e diz ser sobrinha do tio Jos. Veja até aonde, nós descobrimos parentes.

do Hotel foi por a máquina de costura e
 muita discrição, mas acho que guarda
 tudo no maldo. Mamão, pois para Jovita
 o corte de vestido de Ana Maria por ser
 as medidas que ela tem os pequenos e
 ela está engrandando bastante. Assim em
 mesma faço aqui. Pode mandar também
 as lãs que estão na gatera do amarelo
 ou da cômoda para eu fazer o tricot
 de Teresa.

Vou parar por aqui, que já está na
 hora de Ana Maria acordar.

Lembranças ao pessoal todo; Zézito
 também manda lembranças.

Para vós, beijos e abraços meus e de
 Ana Maria.

Da folhe que lhes pede a benção
 Francisinha.

Seguem mais dois retratos mas já não es-
 tã tão bons.

Pode mandar pelo pai de Ineli, a Coicé por ela
 me se cansas de pedir - da Coicé.

Vocabulário da Ana Maria Conta-cuida

minuto - meino	maizo - mariz
pijado - pesado	quecho - queixo
umun guenta - um apunto	cococho - pescoco
puca - procina	ria - orelha
cofina - cósilha	oio - olho
cachorio - cachorro	caia - cara
macarrã - cania	beche - cabeça
temali - mate	tacho - haço
sogina - socinha	baiga - bariga
piú - perú - gaio - galo	poco - porco
cacate - Escolástica	gaive - galinha

Quando quer nos apraden - Paizico e mãefica

Na mesa pede comida e diz - Põe - pouco chega.

Quando acaba chana - Sr. Antonio - Tócho, tia pato da Ana. Na' bacaxi, curxi.

Quando vai deitar-se - Em, mamãe, nana junto da Ana; de' cabelo - (cabelo).

Conta para nós - Anan grande choi casa Coco Ita. então perguntamos o que vovo disse e elle e ela diz - Te' chopa, te' aoziz, te' fãz, te' cana, te' mate, te' curxi, te' dochi, anan meu tuta.

No jardim tem um tanque com peixes, e lá
ele fala - Conta aue, tem peixe grande,
chua, chua,

Gosta de ver o Caminho da Prefeitura
molhando a rua e diz entinho - Caminhos, aue
Conta - um, dois, três, cata, chinos.

Quando se busca o resto do dele, por brincadeira,
ele diz - umm busca achine.

Quando pede com insistência - deixa, deixa

Quando quer vê - deixo ir

Quando eu digo - vai cair - umm cai não.

Hoje contei que Coie estava chorando de saudades dele.

Depois de algum tempo ele chegou perto de mim, fin-
gindo que estava chorando, então perguntei - Por que

Aue está chorando? ele respondeu - Coie tá chorando,
tá Aue.



Exmo. Sr.

Celso Maria de Mello Tupy

Rua Barreto Lima 2449

Campinas

EXPRESSA

EXPRESSA

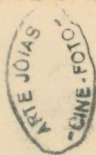
1187A

Luiz Paulista

CMPLJ.1.2.532-9







✓

CMP. J. J. 2. 532-10



